RELATÓRIO DE DESEMPENHO Nº 01

Calha Norte Sustentável

Imaflora

Período de Acompanhamento: 01/12/2014 a 30/set/2015

Data: 01/12/2015

ÍNDICE

A) ATIVIDADES REALIZADAS E GRAU DE EXECUÇÃO FÍSICA DO PROJETO....3
B) PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS REFERENTES À INSTITUIÇÃO....10
C) CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA....11
D) QUADRO DE USOS E FONTES DETALHADO....12
E) RELAÇÃO DE PAGAMENTOS....13
F) LISTAGEM DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS....14
G) MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA....15
H) INDICADORES DO PLANO DE MONITORAMENTO....16
I) DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO PROJETO NA INTERNET....16
J) FOTOS DO PROJETO....17
K) DEPOIMENTOS SOBRE O PROJETO....20
L) ASPECTOS AMBIENTAIS....21

A) ATIVIDADES REALIZADAS E GRAU DE EXECUÇÃO FÍSICA DO PROJETO

No período de abrangência do presente relatório, as ações do projeto foram centradas na viabilização das condições e decisões necessárias para a implantação dos empreendimentos.

Foram realizadas oficinas e reuniões nas comunidades e nos municípios abrangidos pelo presente projeto. Participaram destas atividades lideranças das comunidades, diretoria das instituições de base beneficiárias dos subprojetos e instituições parceiras. Nessas reuniões, definimos as comunidades que sediariam os empreendimentos, a localização de cada empreendimento na comunidade escolhida, questões sobre funcionamento dos empreendimentos, detalhes do processo de licenciamento das obras, definições sobre modelos de contratação e compra de materiais, entre outras questões pertinentes à construção das estruturas físicas e funcionamento dos empreendimentos.

Após a definição das localidades de cada empreendimento, foi realizada uma rodada de oficinas para apresentação das primeiras ideias para o projeto executivo de engenharia e arquitetura e coletar sugestões do publico beneficiário para adequação e aprimoramento dos mesmos. Foram 08 oficinas de apresentação e adequação do projeto executivo com participação ativa dos beneficiários do projeto.

Destacamos a criação de seis comissões comunitárias de acompanhamento das obras e tomada de decisão em conjunto com o IMAFLORA, uma para cada empreendimento. O papel destas comissões será de acompanhar as obras, entrega de materiais, cumprimento dos acordos celebrados entre a empresa que será contratada para executar as obras, prestadores de serviço, entre outros.

Visita da equipe do Fundo Amazônia ao Projeto:

Em maio de 2015, a equipe do Fundo Amazônia responsável pelo acompanhamento do projeto foi a campo para acompanhar as ações em andamento e conhecer a realidade das comunidades beneficiadas pelo projeto.

A expedição foi realizada de 25 a 29 de maio de 2015 e foi possível acompanhar a

apresentação e discussão sobre os projetos executivos em três localidades: Comunidades Quilombolas do Jauari e do Boa Vista Cuminá, que sediarão respectivamente a Marcenaria e uma das Unidades de Beneficiamento de Alimento, ambas no Território Quilombola do Erepecuru, Município de Oriximiná e o Projeto de Desenvolvimento Sustentável-PDS Paraíso, que sediará o Viveiro de mudas, no município de Alenquer.

Processo de licenciamento das Obras:

Durante o período de abrangência deste relatório foram realizadas diversas ações e procedimentos para o licenciamento ambiental das obras ou sua dispensa, bem como para obtenção de declarações e outras documentações exigidas para inicio das obras.

Os empreendimentos encontram-se em três distintas situações no que concerne às instituições competentes para licenciar e demais autorizações.

Duas Unidades de Beneficiamento de Alimento (UBAs) e a Marcenaria serão implantadas em Territórios Quilombolas titulados no Município de Oriximiná, onde quem licencia é o município através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

Duas UBAs em Unidades de Conservação de Uso Sustentável – Floresta Nacional de Saracá-Taquera, onde licencia é o IBAMA com a anuência do ICMBio.

Um Viveiro de Mudas, no PDS Paraíso, município de Alenquer, onde quem licencia é a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e quem autoriza e dá outras providências é o INCRA.

Desde o inicio do projeto foi dado andamento aos processos de pedido de dispensa de licenciamento em todos os órgãos competentes, diversas reuniões foram realizadas entre equipe do IMAFLORA, Secretario de Meio Ambiente e equipe da Secretaria de Oriximiná e de Alenquer, para orientação dos procedimentos e documentação necessária, assim como se iniciou um diálogo com a superintendência do INCRA de Santarém para oficialização da área escolhida pela comunidade do PDS Paraíso para implantação do Viveiro como uma área de uso coletivo.

Da mesma forma, inúmeras reuniões foram realizadas com a diretoria das associações beneficiárias para esclarecimentos do procedimento e das documentações necessárias, bem como assessoramento às associações para que providenciassem os referidos documentos atualizados. Este assessoramento ocorreu até o momento em que as Associações protocolaram sues pedidos de dispensa de licença nos órgãos competentes.

Procedimentos das obras de responsabilidade do município de Oriximiná.

No caso dos empreendimentos de responsabilidade da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Oriximiná, não havia um procedimento de dispensa de Licenciamento Ambiental no município, sendo assim, a partir da articulação da equipe do IMAFLORA com a SEMMA de Oriximiná, foi elaborado pelo secretário uma minuta para estabelecimento deste procedimento.

No dia 10 de Agosto, em reunião do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, a referida minuta foi apresentada pelo Secretário e votada pelos conselheiros, na mesma ocasião, os técnicos do IMAFLORA, apresentaram os empreendimentos e esclareceram dúvidas dos conselheiros quanto às características das obras a serem construídas, bem como solicitaram reconhecimento do conselho de que as obras do presente projeto são obras de interesse socioambiental para o município. A minuta, a

dispensa de licenciamento das obras de competência do município de Oriximiná e o reconhecimento como de interesse socioambiental foram aprovados por unanimidade.

Após aprovadas em agosto pelo CONDEMA, foi necessária a apreciação do jurídico da prefeitura de Oriximiná que emitiu parecer favorável e assim a dispensa de licenciamento foi emitida no mês de outubro de 2015.

Procedimentos das UBAS localizadas na Flona de Saracá-Taquera.

No caso das UBAs localizadas na Flona de Saracá-Taquera, as associações interessadas protocolaram pedido de dispensa de licenciamento no ICMBio de Trombetas, o órgão solicitou mais informações quanto à destinação do resíduo liquido do empreendimento e dos resíduos sólidos da construção. Estas informações foram preparadas e apresentadas ao gestor da Flona.

Em Outubro o ICMBio emitiu as autorizações diretas para a construção e operação das UBAs nas comunidades Tapagem e Jamari. No entanto, ainda se faz necessário a manifestação do IBAMA quanto à necessidade ou dispensa do licenciamento ambiental dessas obras. Em Novembro, foi dada entrada no IBAMA de Santarém ao pedido de dispensa do Licenciamento das referidas obras. O escritório regional de Santarém encaminhou o mesmo para manifestação da diretoria de licenciamento ambiental na sede do Ibama em Brasília. Aguardamos retorno do Ibama.

Procedimentos do Viveiro de Mudas.

No caso do Viveiro de Mudas que será implantado no Assentamento PDS Paraíso, em maio de 2015, foi dada entrada ao pedido de dispensa de licenciamento ambiental no órgão estadual competente. O pedido foi deferido e a obra já consta com a dispensa do licenciamento ambiental por parte do Governo do estado.

Já quanto à outorga pelo uso da água, os documentos necessários para entrada de pedido de outorga do uso da água estão prontos. O pedido será protocolado nas próximas semanas na Secretaria de Estado de Meio Ambiente em Santarém.

Para resguardar quanto ao local para construção do viveiro, foi solicitado ao INCRA o reconhecimento de que a área destinada pela associação à construção e operação do Viveiro de produção de mudas trata-se de uma área de uso coletivo.

Desde o ano de 2014, com a aprovação do projeto junto ao Fundo Amazônia, que

mantemos diálogo com a superintendência regional do INCRA em Santarém, para dar andamento às definições e procedimentos necessários à implantação do Viveiro e consolidação do PDS.

O processo no INCRA foi extremamente moroso e por vezes informações que apresentamos se perderam internamente. Em Agosto, a equipe do IMAFLORA, representantes da associação do PDS Paraíso e do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais - STTR de Alenquer se reuniram com o então superintendente do INCRA. Nesta ocasião o INCRA se comprometeu em assinar uma declaração de uso coletivo para a área pretendida e em dar andamento às ações necessárias para consolidação do PDS. Cerca de 10 dias após a reunião o superintendente do INCRA foi preso em uma operação da polícia federal de combate à exploração ilegal de madeira em assentamentos e outras áreas da região, com envolvimento direto do INCRA.

Isso levou a mais atrasos no processo de oficialização da área de uso coletivo para o viveiro de mudas. Em novembro, foi possível retomar a articulação com a nova superintendência que assumiu em Santarém. Novamente uma reunião foi realizada no dia 23 de novembro, com representantes do IMAFLORA, PDS Paraíso e STTR de Alenquer com o superintendente do INCRA e outros servidores.

Novamente protocolamos o projeto e solicitações da associação. Os técnicos do INCRA orientaram a associação para seguir uma Instrução Normativa que orienta os procedimentos de doação de áreas em assentamentos para associações beneficiárias dos assentamentos.

Os documentos estão sendo providenciados para inicio do procedimento de sessão da área por parte do INCRA à Associação. Este processo encontra-se em curso.

Elaboração, aprimoramento, validação e ajustes dos Projetos Executivos de engenharia e arquitetura:

Para elaboração dos Projetos Executivos de engenharia e arquitetura, foi contratada a empresa IPÊ Amarelo, que levantou as primeiras necessidades legais, ambientais e trabalhistas necessárias para a infraestrutura dos empreendimentos.

No primeiro semestre de 2015, foi contratada e empresa 22 Consultoria para levantamento de todas as normas relacionadas ao beneficiamento de alimentos necessários para que as UBAs sejam construídas de acordo com as normas de

vigilância sanitária.

As necessidades levantadas foram incorporadas em uma primeira versão dos projetos que foram apresentados às comunidades envolvidas com os empreendimentos. Na apresentação a primeira versão dos projetos as comunidades e parceiros trouxeram sugestões de adaptação da proposta ou incrementos.

Estas sugestões foram incorporadas aos projetos. Após essa rodada de elaboração, validação e complementação, os projetos foram atualizados e com mais detalhes das obras o orçamento de execução foi atualizado.

Após a atualização do orçamento foi necessário alguns ajustes nos projetos finais a fim de conciliar com o valor previsto nos subprojetos.

Concomitante, a equipe do IMAFLORA identificou empresas construtoras na região e se reuniu com estas para apresentar o projeto e as estruturas físicas dos empreendimentos, com objetivo de levantar empresas com interesse, capacidade e mão de obra qualificada para atender ao serviço.

Da mesma forma, recebemos propostas de arquitetos e engenheiros com interesse de prestar serviço de acompanhamento da execução das obras.

Atualmente está sendo finalizada a documentação para subsidiar a elaboração das propostas das construtoras com intenção de prestar serviço ao projeto. Estas ações encontram-se em curso.

Além das consultorias especializadas, a equipe do IMAFLORA junto com o engenheiro civil contratado para elaborar os projetos visitaram no primeiro semestre de 2015 viveiros considerados referência em produção de mudas florestais. Além disso, Jonas Gebara do IMAFLORA participou do curso sobre viveiros e produção de mudas florestais, realizado pelo Instituto de Pesquisas Ecológicas- IPE, em Nazaré Paulista - SP.

Somado a isso, a equipe vem pesquisando projetos similares já implantados e trocando informações com as pessoas que com experiências similares. Com esse objetivo, destacamos a participação da equipe do Imaflora (Léo Ferreira e Jonas Gebara), de um jovem do PDS Paraíso e de uma técnica do STTR de Alenquer no congresso Brasileiro de Agroecologia, onde foram debatidos diversos temas relacionados diretamente aos sub projetos.

Estudo dirigido para construção das UBAs

Por meio de um edital público para contratação de uma consultoria, foi contratada a 22 Consultoria que apresentou as necessidades físicas e de gestão das unidades de beneficiamento de alimentos para seu funcionamento. O resultado dessa avaliação orientou a construção das UBAs, quanto ao atendimento da legislação sanitária vigente. O relatório final indica também a lista e especificações dos equipamentos e orientará a capacitação da comunidade local conforme previsto no projeto.

Elaboração do modelo e plano de negócios das UBAs

A elaboração participativa do modelo e plano de negócios das 6 obras (considerando 4 UBAs) já teve início com algumas reuniões que definiu o local para cada empreendimento e definiu o escopo de cada obra para definição do projeto executivo. Também teve inicio a discussão da forma de gestão e funcionamento de cada empreendimento.

Grau Percentual de Execução Física

PRODUTO/SERVIÇO	% Execução Física Realizada
Subprojeto 1	5%
Subprojeto 2	5%
Subprojeto 3	5%
TOTAL DO PROJETO	5%

B) PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS REFERENTES À INSTITUIÇÃO

Com relação ao Imaflora e instituições aglutinadas, não houve nenhuma alteração relevante ao escopo desse projeto.

C) CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA

Cronograma de Execução Física

O inicio das obras está atrasado em virtude de ter sido necessário um tempo maior para elaboração dos projetos executivos que incluiu envolvimento ativo das comunidades beneficiárias e do maior tempo para obtenção dos documentos exigidos para liberação dos recursos para as obras. A solicitação de licenciamento ambiental ou sua dispensa para esse tipo de empreendimento no município de Oriximiná foi algo inédito que exigiu criar o procedimento e elaborar publicação que respaldasse o conselho municipal de meio ambiente e prefeitura a emitir a dispensa de licença ambiental. Ainda que não tenha sido intencional, o projeto contribuiu para motivar a criação da normativa para outros empreendimentos que venham a solicitar a dispensa de licença ambiental conforme exigido pela legislação.

D) QUADRO DE USOS E FONTES DETALHADO

O Quadro de Usos e Fontes Detalhado deve ser preenchido na planilha “Quadro de Usos e Fontes Detalhado”, clicando no ícone de objeto incorporado abaixo.

Quadro de Usos e Fontes

A planilha “Quadro de Usos e Fontes Detalhado” está representada na figura abaixo.

Quadro de Usos e Fontes Detalhado

No preenchimento da tabela, devem ser observadas as seguintes instruções:

“Último orçamento aprovado” refere-se aos valores dos componentes do último Quadro de Usos e Fontes Detalhado que tenha sido aprovado pelo BNDES.

Valores em R$ - Posição em .../.../...						
USOS/FONTES	ÚLTIMO ORÇAMENTO APROVADO (MÊS/ANO)	REALIZADO NO PERÍODO DE --/--/-- a --/--/--	REALIZADO NO PERÍODO DE --/--/-- a --/--/--	...	TOTAL REALIZADO	A REALIZAR
Usos						
Produto/Serviço 1 -						
Item 1.1						
Item 1.2						
Item 1.3						
...						
Total Produto/Serviço 1 -						
Produto/Serviço 2 -						
Item 2.1						
Item 2.2						
Item 2.3						
...						
Total Produto/Serviço 2 -						
Produto/Serviço 3 -						
Item 3.1						
Item 3.2						
Item 3.3						
...						
Total Produto/Serviço 3 -						
...						
...						
...						
TOTAL USOS						

FONTES	ORÇAMENTO APROVADO	1ª LIBERAÇÃO	2ª LIBERAÇÃO	...	TOTAL LIBERADO	TOTAL A LIBERAR
BNDES						
BNDES - Rendimentos das Aplicações Financeiras						
Outras Fontes						
TOTAL FONTES						

Saldo (Fontes menos Usos):	-	-		-

E) RELAÇÃO DE PAGAMENTOS

A relação dos pagamentos efetuados deve ser preenchida na planilha “Relação de Pagamentos”, clicando no ícone de objeto incorporado abaixo.

A planilha “Relação de Pagamentos” está representada na figura abaixo.

Relação de Pagamentos

No preenchimento da tabela, devem ser observadas as seguintes instruções:

“Descrição da despesa” refere-se à descrição da despesa a que se destinou o pagamento;
“Produto ou serviço” refere-se ao produto ou serviço do projeto ao qual a despesa está relacionada;
“Categoria (usos)” refere-se à categoria de usos do projeto ao qual a despesa está relacionada, tais como "obras civis e instalações", "máquinas e equipamentos nacionais", "insumos" e "recursos humanos próprios";
“Item de custo” refere-se ao item de custo do projeto associado a uma categoria ao qual a despesa está relacionada. Por exemplo, "computadores", "GPS" e "semeadeiras" são possíveis itens de custos da categoria "máquinas e equipamentos nacionais";
“Tipo de comprovante de pagamento” refere-se ao tipo de documento de que deve indicar a forma de comprovação do pagamento (nota fiscal, recibo, etc);
“Nº do comprovante de pagamento” refere-se ao número do documento de comprovação do pagamento;
“Valor do comprovante de pagamento” refere-se ao valor em R$ representado no documento de comprovação de pagamento;
“Data de emissão do comprovante de pagamento” refere-se à data de emissão do documento de comprovação de pagamento;
“Forma de pagamento” refere-se à forma como o pagamento foi realizado (cheque, TED, etc);
“Nº do pagamento” refere-se ao número de identificação do pagamento (nº do cheque, nº do TED, etc);
“Valor pagamento” refere-se ao valor em R$ do pagamento realizado. Ressalte-se que este pode ser diferente do item “Valor do comprovante de pagamento”, uma vez que um mesmo pagamento pode referir-se a diversas despesas realizadas, representadas por diferentes comprovantes de pagamento. Por exemplo, um mesmo cheque pode ser utilizado para a aquisição de diferentes itens, possuindo diferentes comprovantes de pagamento;
“Data pagamento” refere-se à data em que o pagamento foi realizado (data da emissão do cheque, etc);
“Nome do fornecedor” refere-se ao nome do fornecedor do item adquirido;
“CNPJ/CPF do fornecedor” refere-se ao CNPJ/CPF do fornecedor do item adquirido.

NÚMERO	DESCRIÇÃO DA DESPESA	PRODUTO OU SERVIÇO	CATEGORIA (USOS)	ITEM DE CUSTO	TIPO DE COMPROVANTE DE PAGAMENTO	Nº DO COMPROVANTE DE PAGAMENTO	VALOR DO COMPROVANTE DE PAGAMENTO	DATA DE EMISSÃO DO COMPROVANTE DE PAGAMENTO	FORMA DE PAGAMENTO	Nº DO PAGAMENTO	VALOR PAGAMENTO	DATA PAGAMENTO	NOME DO FORNECEDOR	CNPJ/CPF DO FORNECEDOR
1														
2														
3														
...														
n														

F) LISTAGEM DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS

A planilha “Máquinas e Equipamentos Adquiridos com Recursos do Projeto” deve ser preenchida clicando no ícone de objeto incorporado abaixo.

Listagem de Máq. e Equipamentos

A planilha “Máquinas e Equipamentos Adquiridos com Recursos do Projeto” está representada na figura abaixo.

Listagem de Máquinas e Equipamentos Adquiridos

No preenchimento da tabela devem ser observadas as seguintes intruções:

"Máquina / Equipamento" refere-se às máquinas e equipamentos adquiridos com recursos do projeto

"Quantidade" refere-se ao número de itens adquiridos

"N° na Relação de Pagamentos" refere-se ao(s) número(s) associado à máquina ou equipamento na planilha "Relação de Pagamentos" (primeira coluna) do item "E" deste modelo

Máquina / Equipamento	Fabricante	Quantidade	Valor Unitário (R$)	Valor Total (R$)	N° na Relação de Pagamentos

G) MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

A planilha “Movimentação Financeira” deve ser preenchida, clicando no ícone de objeto incorporado abaixo.

Movimentação Financeira

A planilha “Movimentação Financeira” está representada na figura abaixo.

Movimentação Financeira

Valores em R$ - Posição em .../.../...					
Movimentação da Conta Vinculada: Nome do Banco, nº da agência e da conta-corrente					
MÊS	SALDO INICIAL	LIBERAÇÕES BNDES	RENDIMENTOS	PAGAMENTOS *	SALDO FINAL (A)
					-
					-
					-
					-
					-
Totais		-	-	-	

* As eventuais despesas bancárias que venham a ser discriminadas devem estar incluídas nos pagamentos

Verificação da diferença entre o Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" e o Saldo (Fontes menos Usos) da tabela "Quadro de Usos e Fontes Detalhado"

Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" (A): -

Saldo (Fontes menos Usos) da tabela "Quadro de Usos e Fontes Detalhado" (B):

Diferença de (A) - (B): -

Verificação da diferença entre o Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" e o saldo informado no extrato bancário

Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" (A): -

Saldo informado no extrato bancário (C):

Diferença de (A) - (C): -

CONCILIAÇÃO

Caso a diferença entre o Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" e o Saldo (Fontes menos Usos) da tabela "Quadro de Usos e Fontes Detalhado” e/ou a diferença entre o Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" e o saldo informado no extrato bancário sejam diferentes de zero, justificar abaixo.

- Conciliação da diferença entre o Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" e o Saldo (Fontes menos Usos) da tabela "Quadro de Usos e Fontes Detalhado":

- Conciliação da diferença entre o Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" e o saldo informado no extrato bancário:

H) INDICADORES DO PLANO DE MONITORAMENTO

Até o momento, somente plica-se os dois indicadores copiados abaixo.

.

Objetivo Específico 1: Cadeias de produtos agroflorestais com valor agregado ampliado no município de Oriximiná (PA)						**Dados Coletados (Somatório Em: set/2105)**			
Objetivo Específico 2: Capacidades gerencial e técnica ampliadas para o beneficiamento de produtos agroflorestais, implantação de viveiro e gestão comunitária nos municípios de Oriximiná e Alenquer (PA)									
Objetivo Específico 3: Áreas desmatadas e degradadas recuperadas e utilizadas para fins econômicos e de conservação ecológica por meio de sistemas agroflorestais (SAFs)									
Indicador	**Definição**	**Meta**	**Forma de Coleta**	**Freqüência**	**Responsável**	**Em: set/15**	**Em:**	**Em:**	**Em:**
N° de indivíduos participantes de eventos de sensibilização ou de eventos integradores	Medição do n° de participantes de eventos de sensibilização ou de eventos integradores	-	Relatórios de Desempenho do projeto	Na mesma periodicidade da apresentação dos Relatórios de Desempenho do projeto	Imaflora	310			
N° de eventos de sensibilização ou de eventos integradores	Medição do n° de eventos de sensibilização ou de eventos integradores	-	Relatórios de Desempenho do projeto	Na mesma periodicidade da apresentação dos Relatórios de Desempenho do projeto	Imaflora	8			

I) DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO PROJETO NA INTERNET

Link(s):

No momento o nosso website - http://www.imaflora.org/desenvolvimento-local-sustentavel_calha-norte-paraense.php direciona para a página do Fundo Amazônia

http://www.fundoamazonia.gov.br/FundoAmazonia/fam/site_pt/Esquerdo/Projetos_Apoiados/Lista_Projetos/IMAFLORA

J) FOTOS DO PROJETO

Devem ser enviadas fotos digitais das atividades realizadas no âmbito do projeto. Adicionalmente, para cada foto digital, devem ser enviadas também as autorizações de uso de imagem e o termo de cessão de direitos autorais, conforme modelos disponíveis ao clicar nas imagens abaixo.

K) DEPOIMENTOS SOBRE O PROJETO

Devem ser enviados depoimentos sobre os resultados e impactos do projeto, bem como sobre outros aspectos do projeto considerados relevantes, prestados por beneficiários, parceiros ou por membros da equipe responsável pelo projeto. Esses depoimentos (ou trechos) poderão vir a ser utilizados na divulgação do projeto e seus resultados.

O depoimento deve ser enviado com assinatura do seu autor e se possível acompanhado de sua fotografia em alta resolução. Adicionalmente, para cada depoimento e fotografia, devem ser enviados também autorização de uso de imagem e depoimento e termo de cessão de direitos autorais, conforme modelos disponíveis ao clicar nas imagens abaixo.

Autorização de uso de imagem e depoimento

BNDES — FUNDO AMAZÔNIA

AUTORIZAÇÃO

Pelo presente termo de autorização para uso de imagem e de divulgação de entrevista,_____
_____, portador de carteira de identidade RG.Nº _____ e CPF/MF Nº _____,residente e domiciliado à _____,
na Cidade de _____, Estado de _____,
AUTORIZA, expressamente, o BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social a utilizar sua imagem e sua entrevista nos materiais de divulgação de resultados e de informações sobre o Fundo Amazônia e sobre o Projeto _____(nome do projeto), desenvolvido pelo _____(responsável pelo projeto), por meio de mídia impressa, vídeo ou internet.

Fica autorizada a ampla utilização do material objeto do presente termo, de forma integral ou parcial, desde que relacionada aos fins institucionais do BNDES e dos objetivos de divulgação do Fundo Amazônia, em apresentações, relatórios, campanhas publicitárias e eventos, observadas, com relação aos empregados, as prescrições do Código de Ética do BNDES.

A presente autorização de uso de imagem abrange, exclusivamente, a concessão de uso da imagem e de entrevista para os fins aqui estabelecidos, pelo que qualquer outra forma de utilização e/ou reprodução, deverá ser previamente autorizada para tanto.

Local/data
Assinatura

Termo de Cessão de Direitos Autorais

BNDES — FUNDO AMAZÔNIA

TERMO DE CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS SOBRE OBRA FOTOGRÁFICA

IDENTIFICAÇÃO

Nome do autor da obra fotográfica		
Endereço completo		
RG	CPF	
Telefone	Fax	
E-mail	Município	Estado

OBRA FOTOGRÁFICA

Nome/número da fotografia	Data da fotografia	Descrição da fotografia

INSTRUMENTO DE CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS

Nos termos da Lei 9.610/98 e do artigo 286 e seguintes do Código Civil, o autor da obra fotográfica acima qualificado, por meio do presente instrumento particular, cede gratuitamente e integralmente em favor do BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES, os direitos autorais patrimoniais relativo à(s) obra(s) fotográfica(s) em referência para reprodução em toda e qualquer forma e meio de comunicação de caráter institucional e/ou mercadológico do Sistema BNDES.
Declara o autor da(s) obra(s) fotográfica(s) ser o autor exclusivo da(s) obra(s) fotográfica(s) em referência, não havendo qualquer restrição para o seu uso e disponibilidade.
Declara, ainda, o autor da(s) obra(s) fotográfica(s) ter conhecimento que:
a) a reprodução em tela poderá alcançar todo território nacional e exterior;
b) a presente cessão acontece em caráter irrevogável, irretratável, a título gratuito e por prazo indeterminado;
c) a(s) obra(s) fotográfica(s) cedida(s) ao BNDES será(ão) arquivada(s) em acervo fotográfico denominado "Banco de Imagens BNDES";
d) as imagens que integram o "Banco de Imagens BNDES" são acessíveis aos empregados do BNDES, por meio da intranet e pelo público em geral, por meio do seu site na internet, para ampla utilização relacionada aos fins institucionais, a exemplo de apresentações, relatórios, campanhas publicitárias e eventos, observadas, com relação aos empregados, as prescrições do Código de Ética do BNDES; e
e) ao BNDES é conferida a prerrogativa de alterar, redimensionar e proceder a qualquer ajuste ou retificação na(s) obra(s) fotográfica(s) cedida(s), mesmo que importe modificação da(s) original(ais) sujeita à previa aprovação do autor da obra fotográfica.
Declaro que as informações acima prestadas são verdadeiras, assumindo a responsabilidade civil e criminal em caso de falsidade.
Nada mais havendo a declarar, assina o presente instrumento em 02 (dias) vias de igual teor e forma.

Local/data
Assinatura

L) ASPECTOS AMBIENTAIS

Preencher a planilha “Aspectos Ambientais”, clicando no ícone de objeto incorporado abaixo, com os dados referentes às exigências contratuais de comprovação da regularidade ambiental das intervenções previstas no projeto.

Deverão, portanto, constar na planilha a descrição das atividades efetiva ou potencialmente poluidoras ou aquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental, bem como as informações referentes às respectivas manifestações do órgão ambiental competente autorizando a execução da atividade. No caso de emissão de declaração de inexigibilidade de licenciamento ambiental pelo órgão competente para algumas ou todas as atividades do projeto, deverão constar na planilha a descrição das atividades correlacionadas ao documento que declarou inexigível o seu licenciamento.

Aspectos Ambientais

A planilha “Aspectos Ambientais” está representada na figura abaixo.

Aspectos Ambientais

No preenchimento da tabela, as seguintes instruções devem ser observadas:

Cada linha deve se referir a uma atividade efetiva ou potencialmente poluidoras ou que, sob qualquer forma, possa causar degradação ambiental;
O produto/serviço deve ser um daqueles previstos no projeto;
O tipo de autorização deve indicar o meio pelo qual o órgão ambiental autorizou a realização da atividade (licença de instalação, licença de operação, dispensa de licenciamento, etc);
O número deve indicar o número do documento do órgão competente que autorizou a atividade; e
A validade do documento deve ser informada, quando aplicável.

Atividade	Produto / Serviço	Tipo de Autorização	Órgão Expedidor	Número	Data de Expedição	Validade

Os representantes legais da declarante estão cientes de que a falsidade da declaração ora prestada acarretará a aplicação das sanções legais cabíveis, de natureza civil e penal.

_____

Responsável
(nome, cargo e assinatura)